



COMITÊ DE ENSINO

ATA DE REUNIÃO Nº. 02/2012

Santa Cruz/RN, 05 e 06/07/2012

Estiveram presentes à reunião representantes da Pró-Reitoria de Ensino e dos *campi* Natal-Central (Ensino; Gestão e Informática; Ciências; Construção Civil; Recursos Naturais; Indústria), Natal-Cidade Alta; Educação a Distância, Apodi, Caicó, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Mossoró, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante e Santa Cruz.

05/07/2012, das 13h às 19h

1. Administração acadêmica > Alessandro/PROEN

Apresentação da Diretoria de Administração Acadêmica (Alessandro), em anexo.

- O sentido é colher informações para melhorar o sistema acadêmico e auditoria da CGU
- Hoje o sistema está com 24 mil alunos
- Alguns problemas na nova versão – Geração de diploma
- Mudanças de procedimentos em relação ao que estava sendo feito
- Auditoria no sistema que possibilitou várias mudanças

Abordados os seguintes temas:

- Proposta de treinamento das rotinas administrativas da secretaria acadêmica
 - Público alvo: DAs e Secretários
 - Data: pós-greve
 - Local: Campus Natal-Central
- Lançamento de frequência do ProITEC no sistema acadêmico
 - Lançamento de frequência e fechamento do período deve ser feito no câmpus
 - Ferramenta: Q-Acadêmico WEB
 - Usuário: proitec + sigla câmpus
- Lançamento de matrículas no Sistec para efeitos do relatório de gestão
- Reestruturação dos casos de uso do sistema acadêmico (definição de papéis de diretor acadêmico, coordenadores de curso e secretaria acadêmica)
- Necessidade de registrar os estágios das licenciaturas no acadêmico
- Pendências no acadêmico (matrículas em aberto, alunos matriculados em períodos anteriores): até final de julho/2012, cada DA deverá resolver todas as pendências do acadêmico (planilhas em anexo).

2. Pendências nos PPCs dos cursos técnicos > Nadja/PROEN

Apresentada a listagem de pendências (em anexo).

Solicitado o empenho dos Diretores Acadêmicos para auxiliar a PROEN na finalização desse trabalho.

3. EaD > Ana Henrique/EaD

Apresentação em anexo.

Institucionalização da EaD nos câmpus:

- Apontada e defendida a necessidade de institucionalização da EaD nos câmpus, implicando em estabelecer coordenadores de EaD, espaço físico para a coordenação, organização administrativa, entre outras questões que realmente possibilitem uma ação com qualidade.

- Consignado, ainda, que, do quadro destinado ao câmpus EaD, será disponibilizado um professor para cada câmpus (não contabilizado no quantitativo de 60 professores de referência dos câmpus), responsável pela atuação como coordenador da EaD no câmpus, pela formação em EaD e disseminação das NTICs no câmpus e pela disciplina de Mídias Educacionais nas licenciaturas do câmpus.
- Ressaltado que, conforme Art. 44 do Regimento Geral do IFRN, inciso VIII, compete ao Pró-Reitor de Ensino “propor políticas e diretrizes para a educação a distância e para a disseminação de tecnologias educacionais, articuladamente à pesquisa, à extensão e à gestão de tecnologia da informação”. O Câmpus EaD é responsável pela execução sistêmica e coordenação das ações correspondentes, em articulação com os demais câmpus.
- Consignado, ainda, que, conforme diretrizes de planejamento da PROEN, o recurso arrecadado na matriz orçamentária por meio da oferta EaD é distribuído da seguinte forma: parte do recurso para manutenção do câmpus EaD e restante do recurso dividido entre os câmpus, tendo como peso o percentual de matrícula de oferta institucional (sem e-TEC e UAB) que gerou o recurso (atualmente, o ProITEC, o aperfeiçoamento dos professores do ProITEC e algumas especializações)

Organização para oferta de Libras e Educação Inclusiva:

- Destacado que, para efeito de registro, considerando o quantitativo de momentos presenciais, as disciplinas serão consideradas SEMIPRESENCIAIS.
- Definido que todas as Licenciaturas que ofertam essas disciplinas deverão organizar os horários para 2012.2, por turno, conforme segue:
 - Todas as aulas serão na quartas-feiras
 - Manhã (4M12): 07h às 8h30min
 - Tarde (4T12): 12h às 14h30min
 - Noite (4N34): 20h40min às 22h10min
- Combinado que a PROEN liberará 3 professores temporários para a tutoria das turmas

Oferta de cursos de segunda licenciatura na modalidade a distância:

- Evidenciado que após a homologação de Resolução CNE que altera a redação do art. 1º da Resolução CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009 (que estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública), será possível a oferta na modalidade a distância (atualmente a resolução prevê exclusivamente a forma presencial).
- Os câmpus poderão optar em ofertar a Segunda Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática (para ensino fundamental) ou na disciplina em que já atua na primeira licenciatura (Matemática, Física, Química, Biologia, Espanhol, Geografia ou Informática).
- Acrescentado que a CAPES financia a oferta (coordenador e professores) pois as turmas são exclusivas para professores atuantes nas escolas públicas.
- Cada câmpus deverá fazer a análise internamente acerca da possibilidade/viabilidade de oferta para que seja aprofundada a discussão.
- Assinalado, ainda, que a intenção de oferta deve ser levada ao Fórum Estadual de Formação de Professores da Educação Básica, coordenado pela Secretaria Estadual de Educação, no qual o IFRN tem assento.

4. Análise comparativa dos indicadores de conclusão dos estudantes ingressos nos processos seletivos dos cursos técnicos integrados EJA e a adoção de novo procedimento para 2013.1 > ZN

Ponto prejudicado em função de não ter sido possível realizar ações prévias necessárias em função da greve dos servidores. Deverá figurar como ponto de pauta da próxima reunião do COEN.

5. Propostas de deliberações para o CONSEPEX:

- Validação de diplomas estrangeiros > ZN
- Padrões de qualidade de curso > PROEN

Ponto prejudicado em função de não ter sido possível realizar ações prévias necessárias em função da greve dos servidores. Deverá figurar como ponto de pauta da próxima reunião do COEN.

6. Critérios para participação em bancas de remanejamento e de concursos públicos > PROEN, como síntese dos diversos câmpus

Ponto prejudicado em função de não ter sido possível realizar ações prévias necessárias em função da greve dos servidores. Deverá figurar como ponto de pauta da próxima reunião do COEN.

7. Normatização de esforço acadêmico/carga-horária docente > PROEN, como síntese dos diversos câmpus

Ponto prejudicado em função de não ter sido possível realizar ações prévias necessárias em função da greve dos servidores. Deverá figurar como ponto de pauta da próxima reunião do COEN.

06/07/2012, das 9h às 13h / Reunião ampliada com os Diretores Gerais

8. Planejamento estratégico do ensino, equalização docente para 2013, remanejamento e concurso x indicadores de ensino (TAM SETEC e interno) > Anna e Ribamar/PROEN

Apresentado o documento de Estudo SituacionalxCâmpus, exposto pelo prof. Mariz no CODIR.

Apresentados o estudo preliminar desenvolvido por grupo de trabalho composto por Pró-Reitores, Diretores Gerais e Diretores Acadêmicos, como diretrizes para as ações de revisão do PDI e do planejamento 2013 (em anexo).

Destaques para:

o **Dimensionamento escolar/planejamento estratégico do ensino (oferta presencial):**

a) Número de pilares/eixos tecnológicos de atuação:

Devem ser observadas as referências para cada câmpus com referência de 60 professores:

- i. Formação tecnológica: atuação em dois pilares, compostos por dois eixos tecnológicos distintos ou três eixos tecnológicos compatíveis (desde que observada a aproximação em termos de atuação de professores e de necessidade de laboratórios), privilegiando a verticalização
- ii. Formação de professores: atuação em uma licenciatura e duas especializações ou duas licenciaturas e uma especialização; exceção para os câmpus PAR, NC, SGA, ZN e CAL, que poderão optar por Licenciatura em Informática ou apenas oferta de especializações

O câmpus Natal-Central deve aplicar a referência por diretoria acadêmica, num trabalho integrado de prospecção, com especial atenção ao percentual de PROEJA (atual 0%) e de formação de professores (atual 12%)

O câmpus Mossoró deverá, em função da atual atuação em quatro eixos tecnológicos, avaliar a verticalização dos cursos existentes e ampliar, significativamente, o percentual de formação de professores (atual 7%)

b) Número de cursos/turmas/nível de atuação: devem-se observar a legislação (Lei 12.892 e Decreto 5.840) e as pactuações do acordo de metas em cada câmpus, em especial 10% de PROEJA (técnico e FIC), 50% de técnico (integrado, integrado EJA e subsequente) e 20% de formação de professores (licenciatura e especialização), além de pelo menos um eixo de certificação profissional (inclusive como forma de acesso para o PROEJA FIC)

Para um câmpus com 60 professores, apresenta-se a seguinte simulação de referência (ver detalhamento em planilha específica), tendo por base a carga-horária média de 18h/a de sala de aula por professor:

Descrição	INTE-GRADO	INTE-GRADO EJA	SUBSE-QUENTE	LICENCIA-TURA	ESPECIALIZAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFESSORES	TOTAL
Num de cursos	3	1	1 ou 2	1	1 ou 2	
Num total de turmas ingressantes anuais	4	1	2	1	2	10
Matriculas estimada	540	115	100	115	75	945
%	57%	12%	11%	12%	8%	---
Taxa de eficiência	75%	38%	38%	38%	88%	63%

Área	Carga-horária necessária					Total CH	Total professor
	INTE-GRADO	INTE-GRADO EJA	SUBSE-QUENTE	LICENCIA-TURA	ESPECIALIZAÇÃO /FORMAÇÃO DE PROFESSORES		
Português	44	20	8	6	0	78	5
Inglês	24	6	0	0	0	30	2
Arte	12	2	0	0	0	14	1
Educação Física	16	2	0	0	0	18	1
Geografia	24	6	0	0	0	30	2
História	24	6	0	0	0	30	2
Matemática	40	20	0	0	0	60	4
Física	32	8	0	0	0	40	3
Química	32	8	0	0	0	40	3
Biologia	28	8	0	0	0	36	2
Sociologia	12	2	0	4	0	18	1
Filosofia	12	2	0	6	0	20	2
Espanhol	12	8	0	0	0	20	2
Gestão	16	4	0	0	0	20	2
Informática	12	4	4	6	0	26	2
Educação	0	0	0	20	16	36	2
Específico	140	54	148	118	24	484	27
Acréscimo de funções – proporcional ao percentual estabelecido de 25% de sala de aula (diretor acadêmico, coordenadores de cursos, coordenadores de pesquisa e extensão)							4
TOTAL							67

Observação: O número de docentes específicos não considera interseções, de modo que há facilidade de ajustar o excesso de 4 docentes ao planejamento de 60 professores por câmpus.

- **Adequação de vagas/cursos a estruturação organizacional:**
 - a) **Planificação dos cursos/turmas ingressas x ocupação docente**
 - b) **Planificação dos cursos/turmas à ingressar x ocupação docente**
 - c) **Instalações físicas de salas de aulas e laboratórios para atender a oferta prevista**
 - d) **Planificação de afastamentos para capacitação de docentes**

Apresentada a planilha PROEN (em anexo) para simulação da projeção que cobre todos esses itens e a necessidade de incorporar como ferramenta do SUAP para um planejamento estratégico dinâmico.

Alguns pontos levantados na discussão:

- Necessidade de revisão do acordo de metas
- Necessidade de que tecnólogo tenha algum percentual específico no acordo para fomentar a atuação dos IFs
- Dificuldade para cumprir o que está na lei, mesmo sem tecnólogo
- A partir da nova experiência de implantação dos tecnólogos nos câmpus do interior, acompanhar processo de conclusão para identificar o perfil
- Ressaltadas as particularidades dos câmpus Natal-Central, Mossoró e Natal-Cidade Alta, mas ainda assim, apresentado que é possível o cumprimento da legislação (Lei 12.892 e Decreto 5.840), em especial 10% de PROEJA (técnico e FIC), 50% de técnico (integrado, integrado EJA e subsequente) e 20% de formação de professores (licenciatura e especialização)
- Apresentada a questão de que com a formação de professores por meio da especialização, o professor da pós certamente reivindicará uma carga horária menor.
- Ressaltado que a oferta de FIC contará, para a SETEC, uma relação de aproximadamente 4 para 1 (cada 800 horas x aluno = 1 matrícula).
- O aperfeiçoamento é uma das formas de atingir o percentual de formação de professores, mas é considerado FIC.

Apresentada a proposta de rediscutir a realização de concurso para professor 40 horas (ao invés de DE), que será levada ao CODIR.

9. Destinação do saldo de professores temporários do IFRN > Anna e Ribamar/PROEN

Considerando que com a aprovação do PL 2.134, transformado na Lei 12.677, todos os saldos de professor temporário serão recolhidos pela SETEC, optou-se na reunião por distribuir o saldo do IFRN. Para tanto, a partir do levantamento realizado pela DIGPE, complementado na reunião, chegou-se aos seguintes quantitativos já existentes e definiu-se, de comum acordo, que o saldo será destinado à complementação de 2 professores para os câmpus que não têm professor temporário ou têm apenas 1. Nesse sentido, aprovou-se a seguinte distribuição:

	CNAT	MO	IP	CN	ZN	AP	CA	JC	MC	PF	SC	CAL	PAR	NC	SGA	EaD	TOTAL
Compro- metidos	11	2	4	2	3	0	1	0	1	0	1	1	5	3	3	3	40
A ceder						2	1	2	1	2	1	1					10
Total	11	2	4	2	3	2	5	3	3	3	50						

A planilha da DIGPE atualizada segue em anexo.

Ressaltado que, do quantitativo do Câmpus Natal-Central, 8 temporários foram alocados em substituição de professores que encontram-se assumindo funções na Reitoria (excetuando-se CD1 e CD2): Nadir, Enilson, Nadja, Jerônimo, Alex Fabiano, Mariz, Baccelli e Marcelo Camilo. Situação similar ocorre com o Câmpus Parnamirim, tendo 2 temporários nessa situação: Izanny, Everaldo.

Os câmpus que ainda não formalizaram a autorização de contratação à PROEN deverão fazê-lo o mais rápido possível.

10. Atuação do Câmpus EaD frente aos demais Câmpus > Erivan/SC

Como solicitação do DG/SC, este ponto de pauta foi retomado na reunião conjunta.

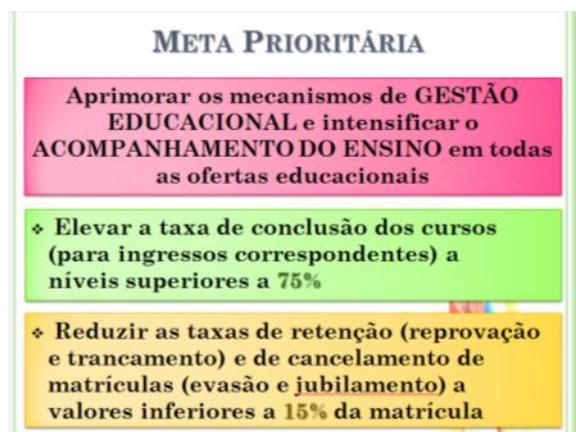
Alguns pontos levantados:

- Os alunos criticam de professores, coordenação, de falta de atenção.
 - Precisa sistematizar e encontrar uma forma de minimizar as críticas.
 - Professores que não usam a plataforma e não respondem as dúvidas dos alunos
- Necessidade premente de uma coordenação de núcleo no câmpus, ligada à DA.
- Ressaltado que os estudantes precisam ser inseridos na vida dos câmpus, e a existência de um coordenador é importante, assim como a definição de horários nos laboratórios para os alunos EaD. O aluno é do câmpus, e não deve haver divisão com os alunos presenciais.
- Mais interação entre os campus e conhecimento do funcionamento da EaD. Precisa de diálogo entre o campus e a EaD no momento de montagem do curso para que fique tudo esclarecido.
- As dificuldade precisam ser discutidas. O campus EaD não pode funcionar sozinho. Precisa do apoio de todos.
- Como o IF criou o Câmpus EaD, é preciso que, em nível sistêmico, criar uma coordenação da atividade EaD dos campus
- A EaD nos câmpus precisa de uma estrutura real, apropriado para receber os alunos. Ou se cria uma estrutura de fato, ou sempre estará discutindo nas reuniões do COEN. Tratar EaD com seriedade, montando uma estrutura.
- Existe investimento, mas não é fácil. Existe muita resistência.
- EaD é uma tendência mundial e o IFRN precisa ser implementar.

Encaminhado que, além das providências necessárias para se consolidar a EaD nos câmpus físicos, o Câmpus EaD deverá fazer uma reunião sistemática com os coordenadores e que seja repassado ao DG e ao DA do câmpus.

11. Planejamento 2013 – Diretrizes do Ensino

Deverá ser objeto de reunião por videoconferência em data a ser definida.



Realizar processos seletivos e diversificar as formas de ACESSO DISCENTE para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional

- Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes
 - Realização de processos seletivos para ingresso em cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação, e de formação inicial e continuada (FIC)

Ampliar, fortalecer e diversificar a OFERTA EDUCACIONAL, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional

- Ofertar cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública
 - Oferta de cursos técnicos
 - Oferta de cursos superiores de graduação
 - Oferta de cursos superiores de pós-graduação
- Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)
 - Organizar e realizar programas de certificação e acreditação profissional em eixos tecnológicos consolidados na Instituição.
 - Oferta de programas de certificação e de acreditação profissional

Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da GESTÃO EDUCACIONAL, do CURRÍCULO e do PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, elevando os índices de eficiência acadêmica

- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional e melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos.
 - Desenvolvimento de ações e projetos para consolidação da educação a distância (recurso captado por cursos a distância)
 - Realização de ações para acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do ensino
 - Realização de ações para acompanhamento e avaliação da gestão educacional
 - Realização de ações de formação continuada de servidores em gestão e desenvolvimento da educação profissional, educação de jovens e adultos e educação a distância

Ampliar o ACERVO BIBLIOGRÁFICO das bibliotecas de forma a favorecer o acesso a informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES

- Ampliar o acervo bibliográfico
 - Aquisição de livros e coleções
 - Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas
 - Aquisição de vídeos e softwares educativos
 - Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas

12. Próxima reunião ordinária:

A próxima reunião ordinária do COEN será em Currais Novos/RN, 04 e 05/out.

Pauta preliminar:

1. Análise comparativa dos indicadores de conclusão dos estudantes ingressos nos processos seletivos dos cursos técnicos integrados EJA e a adoção de novo procedimento para 2013.1 > ZN
2. Propostas de deliberações para o CONSEPEX:
 - Validação de diplomas estrangeiros > ZN
 - Padrões de qualidade de curso > PROEN
3. Critérios para participação em bancas de remanejamento e de concursos públicos > PROEN, como síntese dos diversos câmpus
4. Normatização de esforço acadêmico/carga-horária docente > PROEN, como síntese dos diversos câmpus
5. Critérios para remanejamento docente > PROEN, como síntese dos diversos câmpus

Seguem anexos todos os arquivos trabalhados durante a reunião.

ANNA CATHARINA DA COSTA DANTAS

Pró-Reitora de Ensino

JOSÉ DE RIBAMAR SILVA OLIVEIRA

Pró-Reitora de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

RELATORES DA REUNIÃO